

EXAME SUPLETIVO ESPECIAL



LINGUA PORTUGUESA

Assunto: FUNÇÕES DA LINGUAGEM

As funções da linguagem são formas de utilização da linguagem segundo a intenção do falante. Elas são classificadas em seis tipos: **função referencial**, **função emotiva**, **função poética**, **função fática**, **função conativa** e **função metalinguística**.



<https://www.youtube.com/watch?v=itwS8QCYkmM>

<https://www.youtube.com/watch?v=oyRaRn18Ujw>

1. Função referencial

A mais comum das funções da linguagem; voltada para a informação, para o próprio contexto. A intenção é transmitir ao receptor dados da realidade de uma forma direta e objetiva, com palavras empregadas em seu sentido denotativo. Quando isso ocorre, fica caracterizada a função referencial ou denotativa. Referencial é relativo ao referente (no caso, à própria informação).

Ex.: **Nota técnica**

O Brasil vai monitorar a partir de segunda-feira, alimentos vindos do Japão, informa nota técnica conjunta da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), divulgada nesta quinta-feira. O objetivo das autoridades brasileiras é evitar que alimentos possivelmente contaminados por alto índice de radiação emitida pela usina nuclear de Fukushima, afetada pelo tsunami do dia 11 de março, entrem no país. De acordo com a nota, a importação de alimentos japoneses ao Brasil estará condicionada à apresentação de declaração das autoridades sanitárias do Japão de que os produtos não contêm níveis de radiação acima dos limites permitidos.

G1.globo.com, 01/04/2011.

2. Função Emotiva ou Expressiva

Também chamada de função expressiva, na função emotiva o emissor tem como objetivo principal transmitir suas emoções, sentimentos e subjetividades por meio da própria opinião.

3. Função Poética

A função poética é característica das obras literárias que possui como marca a utilização do sentido conotativo das palavras.

Nessa função, o emissor preocupa-se de que maneira a mensagem será transmitida por meio da escolha das palavras, das expressões, das figuras de linguagem. Note que esse tipo de função não pertence somente aos textos literários. Também encontramos a função poética na publicidade ou nas expressões cotidianas em que há o uso frequente de metáforas (provérbios, anedotas, trocadilhos, músicas).

4. Função Fática

A função fática tem como objetivo estabelecer ou interromper a comunicação de modo que o mais importante é a relação entre o emissor e o receptor da mensagem. Aqui, o foco reside no canal de comunicação. Esse tipo de função é muito utilizada nos diálogos, por exemplo, nas expressões de cumprimento, saudação, discursos ao telefone, etc.

5. Função Conativa ou Apelativa

Também chamada de apelativa, a função conativa é caracterizada por uma linguagem persuasiva que tem o intuito de convencer o leitor. Por isso, o grande foco é no receptor da mensagem. Essa função é muito utilizada nas propagandas, publicidades e discursos políticos, a fim de influenciar o receptor por meio da mensagem transmitida. Esse tipo de texto costuma se apresentar na segunda ou na terceira pessoa com a presença de verbos no imperativo e o uso do vocativo.

6. Função Metalinguística

A função metalinguística é caracterizada pelo uso da metalinguagem, ou seja, a linguagem que refere-se à ela mesma. Dessa forma, o emissor explica um código utilizando o próprio código. Um texto que descreva sobre a linguagem textual ou um documentário cinematográfico que fala sobre a linguagem do cinema são alguns exemplos. Nessa categoria, os textos metalinguísticos que merecem destaque são as gramáticas e os dicionários.

Atividade de Verificação da Aprendizagem

Questão 1 – (ENEM - 2012)

Desabafo

Desculpem-me, mas não dá pra fazer uma cronicazinha divertida hoje. Simplesmente não dá. Não tem como disfarçar: esta é uma típica manhã de segunda-feira. A começar pela luz acesa da sala que esqueci ontem à noite. Seis recados para serem respondidos na secretária eletrônica. Recados chatos. Contas para pagar que venceram ontem. Estou nervoso. Estou zangado.

CARNEIRO, J. E. Veja, 11 set. 2002 (fragmento).

Nos textos em geral, é comum a manifestação simultânea de várias funções da linguagem, com o predomínio, entretanto, de uma sobre as outras. No fragmento da crônica Desabafo, a função da linguagem predominante é a emotiva ou expressiva, pois:

- (A) o discurso do enunciador tem como foco o próprio código.
- (B) a atitude do enunciador se sobrepõe àquilo que está sendo dito.
- (C) o interlocutor é o foco do enunciador na construção da mensagem.
- (D) o referente é o elemento que se sobressai em detrimento dos demais.
- (E) o enunciador tem como objetivo principal a manutenção da comunicação.

Questão 2 - (UEMG-2006-adaptada) Assinale a alternativa em que o(s) termo(s) em negrito do fragmento citado NÃO contém (êm) traço(s) da função emotiva da linguagem.

- (A) Os poemas (infelizmente!) não estão nos rótulos de embalagens nem junto aos frascos de remédio.
- (B) A leitura ganha contornos de “cobaia de laboratório” quando sai de sua significação e cai no ambiente artificial e na situação inventada.
- (C) Outras leituras significativas são o rótulo de um produto que se vai comprar, os preços do bem de consumo, o tiquete do cinema, as placas do ponto de ônibus (...)

- (D) Ler e escrever são condutas da vida em sociedade. Não são ratinhos mortos (...) prontinhos para ser desmontados e montados, picadinhos (...)
- (E) Nenhuma das alternativas.

Questão 3 - (Enem-2014)

O telefone tocou.
– Alô? Quem fala?
– Como? Com quem deseja falar?
– Quero falar com o sr. Samuel Cardoso.
– É ele mesmo. Quem fala, por obséquio?
– Não se lembra mais da minha voz, seu Samuel? Faça um esforço.
– Lamento muito, minha senhora, mas não me lembro. Pode dizer-me de quem se trata?

(ANDRADE, C. D. Contos de aprendiz. Rio de Janeiro: José Olympio, 1958.)

Pela insistência em manter o contato entre o emissor e o receptor, predomina no texto a função:

- (A) metalinguística.
(B) fática.
(C) referencial.
(D) emotiva.
(E) conativa.

Questão 4 - (Enem-2010)

A biosfera, que reúne todos os ambientes onde se desenvolvem os seres vivos, se divide em unidades menores chamadas ecossistemas, que podem ser uma tem múltiplos mecanismos que regulam o número de organismos dentro dele, controlando sua reprodução, crescimento e migrações.

DUARTE, M. O guia dos curiosos. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Predomina no texto a função da linguagem:

- (A) emotiva, porque o autor expressa seu sentimento em relação à ecologia.
(B) fática, porque o texto testa o funcionamento do canal de comunicação.
(C) poética, porque o texto chama a atenção para os recursos de linguagem.
(D) conativa, porque o texto procura orientar comportamentos do leitor.
(E) referencial, porque o texto trata de noções e informações conceituais.

Assunto: LINGUAGEM FORMAL E LINGUAGEM INFORMAL



<https://www.youtube.com/watch?v=IpMruB2VKQk>

https://www.youtube.com/watch?v=C--_yyIdCdY

Conceitos, exemplos e tipos de variação

A linguagem formal e a linguagem informal são duas variantes linguísticas que possuem o intuito de comunicar. No entanto, elas são utilizadas em contextos diferentes.

A linguagem formal é utilizada em situações mais formais. Ela é marcada pelo uso da norma culta em contextos profissionais, acadêmicos, quando não há familiaridade entre os interlocutores, ou se requer mais seriedade. Caracteriza-se pelo rigoroso respeito às normas gramaticais, vocabulário extenso e pronúncia “correta e clara” das palavras.

O discurso de Ruy Barbosa no Senado em 1914 é um exemplo de linguagem formal:

“De tanto ver triunfar as nulidades, de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver crescer a injustiça, de tanto ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar da virtude, a rir-se da honra, a ter vergonha de ser honesto.”

Ruy Barbosa - Discursos Parlamentares - Obras Completas - Vol. XLI - 1914

A linguagem informal é utilizada em situações mais descontraídas, quando há uma familiaridade entre os interlocutores. Caracteriza-se pela despreocupação com o uso de normas gramaticais. Faz uso de coloquialismos, expressões populares, gírias, palavras inventadas, abreviações (vc, cê e tô). Ela é sujeita a variações culturais e regionais.

O cantor Dominguinhos, ao interpretar a canção Asa Branca de Luiz Gonzaga, faz uso da linguagem informal:

Asa Branca

Quando oiei a terra ardendo!
Qual fogueira de São João
Eu perguntei a Deus do céu, ai
Por que tamanha judiação?
Eu perguntei a Deus do céu, ai
Por que tamanha judiação?

Que brasileiro, que fornaia
Nem um pé de prantação
Por falta d'água perdi meu gado
Morreu de sede meu alazão
Por falta d'água perdi meu gado
Morreu de sede meu alazão
(...)

Atividade de Verificação da Aprendizagem

Questão 1 - (ENEM 2019)

É através da linguagem que uma sociedade se comunica e retrata o conhecimento e entendimento de si própria e do mundo que a cerca. É na linguagem que se refletem a identificação e a diferenciação de cada comunidade e também a inserção do indivíduo em diferentes agrupamentos, estratos sociais, faixas etárias, gêneros, graus de escolaridade. A fala tem, assim, um caráter emblemático, que indica se o falante é brasileiro ou português, francês ou italiano, alemão ou holandês, americano ou inglês, e, mais ainda, sendo brasileiro, se é nordestino, sulista ou carioca. A linguagem também oferece pistas que permitem dizer se o locutor é homem ou mulher, se é jovem ou idoso, se tem curso primário, universitário ou se é iletrado. E, por ser um parâmetro que permite classificar o indivíduo de acordo com sua nacionalidade e naturalidade, sua condição econômica ou social e seu grau de instrução, é frequentemente usado para discriminar e estigmatizar o falante.

LEITE, Y.; CALLOU, D. Como falam os brasileiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

Nesse texto acadêmico, as autoras fazem uso da linguagem formal para:

- (A) estabelecer proximidade com o leitor.
- (B) atingir pessoas de vários níveis sociais.
- (C) atender às características do público leitor.
- (D) caracterizar os diferentes falares brasileiros.
- (E) atrair leitores de outras áreas do conhecimento.

Questão 2 - (ENEM 2019)

Irerê, meu passarinho do sertão do Cariri,
Irerê, meu companheiro,
Cadê viola? Cadê meu bem? Cadê Maria?
Ai triste sorte a do violeiro cantadô!
Ah! Sem a viola em que cantava o seu amô,
Ah! Seu assobio é tua flauta de irerê:
Que tua flauta do sertão quando assobia,
Ah! A gente sofre sem querê!
Ah! Teu canto chega lá no fundo do sertão,
Ah! Como uma brisa amolecendo o coração,
Ah! Ah!
Irerê, solta teu canto!
Canta mais! Canta mais!
Prá alembá o Cariri!

VILLA-LOBOS, H. Bachianas Brasileiras n. 5 para soprano e oito violoncelos (1938-1945). Disponível em: <http://euterpe.blog.br>. Acesso em: 23 abr. 2019.

Nesses versos, há uma exaltação ao sertão do Cariri em uma ambientação linguisticamente apoiada no(a):

- (A) uso recorrente de pronomes.
- (B) variedade popular da língua portuguesa.
- (C) referência ao conjunto da fauna nordestina.
- (D) exploração de instrumentos musicais eruditos.
- (E) predomínio de regionalismos lexicais nordestinos.

Questão 3 - (ENEM - 2018)

— Famigerado? [...]
— Famigerado é “inóxico”, é “célebre”, “notório”, “notável”...
— Vosmecê mal não veja em minha grossaria no não entender. Mais me diga: é desaforado? É caçoável? É de arrenegar? Farsância? Nome de ofensa?
— Vilita nenhuma, nenhum doesto. São expressões neutras, de outros usos...
— Pois... e o que é que é, em fala de pobre, linguagem de em dia de semana?
— Famigerado? Bem. É: “importante”, que merece louvor, respeito...

ROSA, G. Famigerado. In: Primeiras estórias. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

Nesse texto, a associação de vocábulos da língua portuguesa a determinados dias da semana remete a

- (A) Local de origem dos interlocutores.
- (B) estado emocional dos interlocutores.
- (C) grau de coloquialidade da comunicação.
- (D) nível de intimidade entre os interlocutores.
- (E) conhecimento compartilhado na comunicação

Questão 4 - (ENEM - 2018)

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!
Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro dessa flâmula
— “Paz no futuro e glória no passado.”
Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte.
Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!
Dos filhos deste solo és mãe gentil
Pátria amada, Brasil!
Hino Nacional do Brasil. Letra: Joaquim Osório Duque Estrada.
Música: Francisco Manuel da Silva (fragmento).

O uso da norma-padrão na letra do Hino Nacional do Brasil é justificado por tratar-se de um(a):

- (A) reverência de um povo a seu país.
- (B) gênero solene de característica protocolar.
- (C) canção concebida sem interferência da oralidade.
- (D) escrita de uma fase mais antiga da língua portuguesa.
- (E) artefato cultural respeitado por todo o povo brasileiro.

Questão 5 - (ENEM 2020)

Vaca Estrela e Boi Fubá

Seu doutô, me dá licença
Pra minha história contar
Hoje eu tô em terra estranha
É bem triste o meu penar
Eu já fui feliz
Vivendo no meu lugar
Eu tinha um cavalo
bão
Gostava de campear
Todo dia eu aboiava
Na porteira do currá
[...]

Eu sou fílo do Nordeste
Não nego meu naturá
Mas uma seca medonha
Me tangeu de lá pra cá

PATATIVADO ASSARÉ. Intérpretes: PENA BRANCA; XAVANTINHO; TEIXEIRA JR, R.
Ao vivo em Tatuí. Rio de Janeiro: Kuarup Discos, 1992 (fragmento).

Considerando-se o registro linguístico apresentado, a letra dessa canção:

- (A) exalta uma forma específica de dizer.
- (B) utiliza elementos pouco usuais na língua.
- (C) influencia a maneira de falar do povo brasileiro.
- (D) discute a diversidade lexical de um dado grupo social.
- (E) integra o patrimônio linguístico do português brasileiro.

Questão 6 - (SAEPE). Leia o texto e responda à questão.

Quanta pressa!

Como vc é apressada! Não lembra que eu disse antes de vc viajar que eu ia pra fazenda do meu avô? Quem mandou não dar notícias antes d'eu ir pra lá?!?!?!:-O

Vc sabia. Eu avisei. Vc não presta atenção no que eu falo?

Quando ficar mais calma eu te mais, tá legal?

:-*

Môn

ica

PINA, Sandra. Entre e-mails e acontecimentos. São Paulo.

Nesse texto, predomina a linguagem característica do meio:

- (A) acadêmico.
- (B) esportivo.
- (C) jurídico.
- (D) político.
- (E) virtual.

Assunto: Pontuação



<https://www.youtube.com/watch?v=hIEdhRXmdho>

<https://www.youtube.com/watch?v=OJPonlBsozA>

Efeito de sentido decorrente do uso da pontuação em textos diversos

PONTO DE EXCLAMAÇÃO

Alegria, dor, súplica etc., são alguns dos sentimentos que podem ser expressos e contextualizados na oração mediante o uso do ponto de exclamação [!]. As situações gramaticais que indicam tais contextos de uso desse sinal são:

1. Frases exclamativas - expressam sentimentos diversos, pois é o emprego básico do ponto de exclamação. Exemplo: Que bela noite de lua!
2. Frases imperativas - apresentam o verbo no modo imperativo e indicam ordem, pedido ou conselho. Entretanto, o ponto de exclamação aparece com frequência nas mensagens de ordem. Exemplo: Ana, cale-se agora!
3. Interjeições - expressam as sensações do emissor, por isso que dispensam orações mais elaboradas e são conceituadas pela gramática como "verdadeiras orações". E como tal, sempre são finalizadas com o ponto de exclamação.

Exemplo: Ah! Que bom você chegou, papai! Meu coração não aguentava de tanta saudades.

Ah! => Interjeição que expressa alegria.

RETICÊNCIAS

Reticências [...] é um sinal de pontuação que marca uma interrupção, indicando uma suspensão na melodia frásica. É usada para:

1. Indicar a suspensão ou interrupção de uma ideia ou pensamento. Exemplo: Está na hora de ir embora, porque...
2. Indicar que uma ação ainda não acabou. Exemplo: A chuva caía...
3. Transmitir na linguagem escrita sentimentos e sensações típicas da linguagem falada, como hesitações, dúvidas, surpresa, ironia, suspense, tristeza, ironia,... Exemplo: Eu... eu não sei... não sei o que podemos fazer agora...
4. Indicar uma ideia que se prolonga, deixando que a conclusão do sentido da frase seja feita conforme a interpretação pessoal dos leitores. Exemplo: O homem soube que tudo já tinha sido dito e que agora era sua vez de agir...
5. Realçar uma palavra ou expressão, dando maior ênfase a mesma. Exemplo: Seu presente é... uma bicicleta!

6. Indicar uma interrupção nos diálogos, provocada pelo próprio emissor ou provocada pela interferência de algo ou alguém na fala do emissor. Exemplo: - Passei pelo centro da cidade e fui... - Ai, sim? E você viu se a loja de meu pai estava fechada? - Não, não vi,... Fui rapidamente para o metrô.

7. Indicar que uma citação está incompleta, havendo partes da mesma que não foram transcritas. Exemplos: O professor pediu que considerássemos esta passagem do hino brasileiro: "Deitado eternamente em berço esplêndido..."

VÍRGULA

As vírgulas [,] devem ser empregadas para:

1. Separar constituintes sintáticos idênticos em uma enumeração. Exemplo: José comprou banana, arroz, feijão e macarrão.

2. Indicar a elipse de uma palavra (geralmente um verbo). Exemplos: Maria deu aos seus irmãos um presente; ao namorado, apenas um beijo. - Observe que a vírgula, após a palavra namorado, indica a omissão do verbo dar. Nós queremos comer pizza; e vocês, churrasco. - Neste exemplo, a vírgula, após a palavra "vocês", indica a omissão da locução "querem comer".

3. Isolar o vocativo. Exemplo: José, organize a louça no armário.

José => Vocativo.

4. Isolar o aposto. Exemplos: Vitória, capital do Espírito Santo, é uma ilha.

Capital do Espírito Santo => Aposto.

Manaus, considerada a Paris dos trópicos, possui um trânsito caótico. Aposto

Considerada a Paris dos trópicos => Aposto.

5. Indicar que um adjunto adverbial foi utilizado fora de sua posição habitual. Exemplo: Naquela tarde de domingo, ficamos trancados em casa.

Naquela tarde de domingo => Adjunto adverbial.

6. Indicar que os complementos verbais foram deslocados para o início da oração. Exemplos: Um medo terrível, eu senti naquele momento.

Um medo terrível => Complemento verbal.

Em Maria, confio plenamente.

Em Maria => Complemento verbal.

7. Isolar nomes de lugares quando se transcreve datas. Exemplo: Manaus, 08 de maio de 2017

Manaus => Nome de lugar.

Atividade de Verificação da Aprendizagem

Questão 1 - (SAEPE). Leia o texto e responda.

Muito chato! Filme sem emoção, monótono e sem nexo em muitas partes. [...] Não vale a pena assistir. Um dos piores filmes que já assisti. Me desculpem os experts em cinema, mas não passa sentimento nenhum na trama. A fotografia é linda, mas só isso!

Neide Santos. Disponível em: . Acesso em: 25 fev. 2016.

No texto, o uso do ponto de exclamação em "Muito chato!" reforça a ideia de:

- (A) alívio.
- (B) crítica.
- (C) entusiasmo.
- (D) espanto.
- (E) mistério.

Questão 2 - (PAEBES). Leia o texto abaixo.

Piada

A menina foi visitar a avó no campo. A avó tinha uma criação enorme de aves, e a menina, que morava na cidade, ficou encantada. E de repente, passeando pela fazenda da avó, ela viu um pavão. Voltou correndo para casa e, toda alegre, avisou à vovó:

– Vovó! Vovó! Uma de suas galinhas está dando flor!

No trecho "Uma de suas galinhas está dando flor!", o ponto de exclamação reforça a ideia de

- (A) crítica.
- (B) espanto.
- (C) impaciência.
- (D) indignação.
- (E) medo.

Questão 3 - (3ª P.D – SEDUC-GO). Leia o texto abaixo e responda.

Coisas do mundo

A juventude é realmente uma fase encantadora. Descobrir o mundo, experimentar, buscar novos horizontes, desvendar os mistérios da vida... Enfim, a primeira vez a gente nunca esquece! Seja lá qual for a novidade, é absolutamente inebriante esse momento da descoberta.

As coisas que acontecem na adolescência ficam impressas na memória, na pele, na alma e, geralmente, nos remetem às melhores coisas do mundo.

PAULA, Maria. Crônica da revista. In: REVISTA DO CORREIO.

2 mai. 2010, p. 37. Fragmento.

No trecho "os mistérios da vida...", as reticências indicam uma:

- (A) comparação da vida com os mistérios.
- (B) definição do comportamento dos jovens.
- (C) definição dos encantos da vida.
- (D) referência aos mistérios da vida.
- (E) sugestão de continuidade da vida

Caro(a) aluno(a), com o objetivo de melhor orientá-lo sobre as Provas dos Exames Supletivos em Caráter Excepcional, que acontecerão dia 25 de novembro nas Escolas Estaduais de Sergipe, estamos disponibilizando abaixo informações importantes sobre o processo:

1 – Os conteúdos programáticos dos diferentes componentes curriculares, bem como as orientações gerais sobre o processo de oferta das provas dos Exames Supletivos estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.seed.se.gov.br/portais/supletivo/>;

2 – O caderno de provas será constituída de 65 questões de múltipla escolha (05 questões por disciplina) e uma proposta temática de redação;

3 – O aluno terá a opção de escolha da Língua Estrangeira - Inglês ou Espanhol., sendo considerada aquela informada no ato da inscrição;

4 – Sugerimos a utilização dos *Cadernos dos Exames Supletivos/Estude em Casa* como uma das ferramentas de aprendizagem;

5 - Em caso de dúvidas entrar em contato com a Divisão de Exames e Certificação – DIEX/SEJA/DED/SEDUC, através de um dos contatos disponibilizados abaixo:

Email: diex.ded@seduc.se.gov.br

Telefones: (079) 3194 -3371 // (079) 3194 -3343

Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela
tampouco a sociedade muda.

Paulo Freire